



## TODOS JUNTOS NA CURA DO ~~CÂNCER INFANTOJUVENIL~~

Sindicato mobiliza escolas em campanha que amplia conhecimento sobre a doença e ensina como prevenir e diagnosticar os casos. Quanto mais cedo identificada, maiores são as possibilidades de cura. Págs. 2 e 3

Os sinais e sintomas do câncer infantojuvenil às vezes são confundidos com doenças comuns.



### FIQUE ATENTO AOS SEGUINTE SINAIS OU SINTOMAS:

- Perda de peso;
- Febre prolongada de causa não identificada;
- Dores nos ossos e nas juntas, com e sem inchaços;
- Palidez inexplicada;
- Caroço em qualquer parte do corpo, principalmente na barriga;
- Crescimento do olho, podendo estar acompanhado de mancha roxa no local;
- Vômitos acompanhados de dor de cabeça, diminuição da visão ou perda de equilíbrio;
- Manchas roxas, sangramento pelo corpo sem machucado.



Os sinais e sintomas acima não significam que seu filho tem câncer. Na dúvida, leve seu filho ao médico. Mas lembre-se: o câncer tem cura!



## ALTA CONEXÃO

Dois dias de estudos indicam o caminho mais eficiente para buscar o alto desempenho com vistas às matrículas. Págs. 8 e 9



## Saiba tudo sobre proteção de dados pessoais

**Osmar dos Santos: "Importante é ficar atento"**

A intenção do legislador é resguardar principalmente as crianças e os adolescentes. É dever da escola zelar pela integridade dos seus alunos, e esse compromisso estabelece que dados pessoais só devem ser utilizados para as finalidades específicas para as quais foram coletados. Pág. 15



## Qual o papel do seguro na gestão escolar?

**Rafael Rocha: "A tranquilidade repousa sobre a base dos seguros"**

Em uma análise sobre a repercussão nas unidades escolares, o articulista chega à conclusão que a contratação dos serviços de seguro, considerando o porte da instituição de ensino e o número médio de alunos, significa algo em torno de 0,60% do valor da mensalidade escolar. Pág. 14



## Ausência do estudante por 15 dias gera notificação

**Claudio Lange Moreira: "Todos juntos no combate à evasão"**

A comunicação deve ser feita ao Conselho Tutelar. E mais, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, um aluno não pode ser aprovado caso apresente uma quantidade de faltas superior a 25% das horas-aula dadas no ano letivo. Pág. 14



**A** mobilização é anunciada pelo presidente do SINEPE/SC, professor Marcelo Batista de Sousa, com o propósito de divulgar maciçamente na comunidade escolar informações a respeito das práticas preventivas da doença. Essa ação prevê trabalhos com alunos em sala de aula e a incorporação de conteúdos científicos nas disciplinas da área. “Setembro Dourado” é uma campanha espontânea para advertir a sociedade sobre a alta incidência do câncer em crianças e adolescentes e propagar informações para que seja erradicada. Um dos pontos fortes do movimento é orientar as pessoas para que fiquem atentas aos sintomas do câncer, pois quanto mais cedo diagnosticado, maiores são as possibilidades de cura.

# SETEMBRO DOURADO

JUNTOS CONTRA O CÂNCER INFANTOJUVENIL.

## Sindicato lança campanha comunitária: todos juntos pela cura do câncer infantojuvenil. Faça parte dessa corrente!

Foto: Aldo Grangeiro



**De pé, a partir da esquerda, pedagoga Bernadete Berto (assessora executiva da AVOS), médica Denise Bosfield (especialista em oncologia, pediatra do Hospital Infantil Joana de Gusmão), médica Tatiana Costa (oncopediatra), professor Marcelo Batista de Sousa (presidente do SINEPE/SC), empresário Rilder Campos (presidente da Coniacc - Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer), empreendedora Maria Gertrudes da Luz Gomes (presidente da AVOS) e jornalista Fernando Campos.**

**DIRETORIA**

**TITULARES**

Marcelo Batista de Sousa

Presidente

Marli Catarina Schlindwein

Vice Presidente

Evilázio Tambozi

Secretário

Ana Aparecida Besel

Tesoureira

**SUPLENTES**

Ana Paula D. Köller Zanella

Neuza Maria Cericato  
Maria Cecília da Silva Correia  
Silvio Iung

**CONSELHO FISCAL**

**TITULARES**  
Cléa Maria dos Santos Scheidt  
Adelaide Marcelino Pereira  
Adelina Dalmônico

**SUPLENTES**

Carmen Andrioni  
Kelli Cristina Amorim  
Izaltino César Gamba

**DELEGADOS REPRESENTANTES**

**TITULAR**

Marcelo Batista de Sousa

**SUPLENTE**

Ana Aparecida Besel

**DIRETOR EXECUTIVO**

Osmar dos Santos

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

**JORNAL DO SINEPE/SC**

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo Jornalista Aldo Grangeiro, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662

Site: [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br) | Email: [aldo@sinepe-sc.org.br](mailto:aldo@sinepe-sc.org.br)

Arte e Editoração Eletrônica:

Media Eyes Comunicação Integrada | [www.mediaeyes.com.br](http://www.mediaeyes.com.br)



**Parceria com a AVOS - Associação de Voluntários de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente - foi firmada na assinatura do protocolo entre o Presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, e a Presidente da Associação, Maria Gertrudes da Luz Gomes.**

## DÓI NO CORAÇÃO

Criada e mantida por voluntários, a casa AVOS, construída com recursos do Instituto Ronald McDonald, misto de hotel e hospital para acolher até 40 crianças portadoras de câncer, é exemplo bem-sucedido da ação da comunidade. Localizada perto do Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, é parte visível do trabalho quase anônimo de 80 voluntários e 35 profissionais dedicados diuturnamente a minimizar os efeitos da devastadora doença que acomete crianças de todas as idades. Aliás, quando se fala em crianças vítimas de câncer ainda há muito a ser feito. Apoiadores espontâneos e especialistas reunidos na Associação de Voluntário de Saúde do Hospital Infantil Joana de Gusmão (AVOS), com o educador Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sindicato das Escolas Particulares de SC, preparam ações com vistas à divulgação de orientações preventivas da doença, que acomete a cada ano cerca de 12,5 mil pessoas no país. Além da falta de médicos pediatras especialistas, há muita desinformação, o que torna ainda reduzidos os percentuais de cura. Segundo a Confederação Nacional de Instituições de Apoio à Criança e Adolescente Com Câncer, os índices de recuperação no Brasil ainda estão abaixo de 50% dos casos, o mesmo que ocorre na Venezuela, por exemplo, diz Rilder Campos, presidente da Confederação. As escolas particulares catarinenses vão divulgar maciçamente o “Setembro Dourado”, período da campanha preventiva.

## COR DA MUDANÇA

**Quem já ouviu falar em outubro rosa, novembro azul, setembro amarelo, mas e setembro dourado? A criação das cores para cada mês do ano tem o objetivo de alertar sobre certas doenças e divulgar o esforço de diversas pessoas contra elas. Assim como todas as outras, a campanha surgiu para alertar sobre um grande desafio enfrentado pela nossa sociedade.**

Setembro Dourado quer chamar a atenção para o câncer infantojuvenil e, principalmente, para a importância do diagnóstico precoce para aumentar as chances da cura. A ação liderada pela Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer – CONIACC, com apoio do SINEPE/SC, e já conta com força e engajamento da Rede de instituições parceiras da oncologia pediátrica que de norte a sul do país atuam para disseminar a causa e mobilizar a comunidade para urgência do tema.

Falar sobre câncer infantojuvenil é, sobretudo, falar sobre tempo. O câncer nos mais novos, além de ser confundido com os sintomas de doenças mais comuns, desenvolve-se muito rapidamente. Isso ocorre porque o crescimento da criança estimula o crescimento do tumor. Logo, quanto antes diagnosticado, maiores as chances de cura.

Ao contrário do câncer em adultos, não podemos correlacionar sua ocorrência com fatores externos como atuantes diretos. Para as crianças essa relação não fica muito

## Um fio de esperança!

Há 30 anos as chances de cura eram de apenas 15%, hoje este índice pode alcançar até 80%, se diagnosticado precocemente e tratado adequadamente, no entanto, a média do Brasil ainda é 64%. Um fator que contribui muito com essa mudança é a capacidade de perceber os primeiros sinais da doença e iniciar o tratamento o quanto antes.



clara. É por isso que o diagnóstico precoce é a melhor forma de conter os números alarmantes.

No Brasil, o câncer infantojuvenil é primeira causa de morte por doenças na faixa etária de 0 a 19 anos. A cada hora, surge um novo caso da doença no Brasil E, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, infelizmente, os números de novos casos tende a aumentar



Este ano o tema foi qualidade de vida



Ana Clotilde Cunha,  
Assessora Pedagógica  
do CAP

**BOA EXPERIÊNCIA  
EM FORMA DE CRÔNICA**

## SÃO LUIZ MARATONA CULTURAL E ESPORTIVA

O Colégio São Luiz, em Brusque, em mais um evento de sucesso: Maratona 2019, com atividades físicas, recreativas, sociais e culturais. Além de promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, possibilitou trabalhar a socialização e a liderança, fundamentais para a formação integral dos alunos. Este ano o tema foi qualidade de vida. Com foco na ética, moral e no social, propagando práticas e hábitos saudáveis tanto individuais, quanto coletivos. A vida é um dom precioso e cuidar-se é responsabilidade de cada um.

### COLÉGIO ANTÔNIO PEIXOTO Eu e Lúcia - 50 anos de história

*Era uma vez uma menina muito bonitinha, pequenina e com uns cachos loirinhos presos com uma fita larga, que dava um ar de sapeca a quem visse, correndo pelos corredores da escola.*

*Todo o dia era assim: chegava à escola, corria no pátio, provocava as crianças, estava sempre metida nas confusões, mas nunca faltava às aulas. Era uma pequena de tamanho e grande no quesito esperteza.*

*Mas, notas como as dela, estou para ver. No meio de tudo isso, estudava, fazia deveres e até prestava atenção nas aulas. Possuía um agravante, nunca copiava. Era um trabalho fazer essa menina copiar do quadro, pois estava sempre de castigo. Na década de 70, era comum deixar o aluno de castigo nas salas, copiando parágrafos de livros, levando tarefas exaustivas para casa, enfim... esses castigos que só cansam, entediam e não servem para nada.*

*Numa tarde de verão de 1971, aconteceu um fato curioso, que hoje consigo ver que nós professores realmente deixamos nossas marcas, boas e nem tanto. Durante uma aula de Português, a professora Hilda reuniu a sua turminha, levou-os para o pátio do colégio, colocou-os em um grande círculo, sentou-se junto e começou a contar a história de uma lesma que queria participar de uma festa.*

*Todos os alunos estavam curiosíssimos, mas a danada da garotinha de cachos loiros não parava quieta. Conseguiu prestar atenção quando D. Hilda leu o título: "Lúcia já vou indo". Ah! essa história ficou na história. A garotinha ouviu a professora até o momento em que todos os bichos já estavam indo para a festa e a lesma chamada Lúcia, não conseguia chegar. E, toda a história resumia em saber se Lúcia chegou ou não à festa.*

*Porém, por não ficar quieta durante a leitura, D. Hilda foi obrigada a tirá-la do pátio e deixá-la sozinha na sala aguardando o final da história.*

*Esse pequeno episódio, para nós que estamos lendo realmente foi pequeno mas, fez um estrago imenso para a essa menina: ela nunca soube o final de história.*

*Como a vida nos prega peças. Essa menina cresceu, construiu família, formou-se professora e hoje, 50 anos depois, na biblioteca do colégio onde trabalha, dando aula para uma turma do 2º ano do Ensino Médio ela olha na mesa onde as crianças do Fundamental 1 estavam trocando seus livros e fica estarecida. Estava lá! O bendito livro "Lúcia já vou indo". Com as mãos trêmulas, abriu o livro sem falar nada, e leu toda a história. Não dá para negar que lágrimas escorreram de seus olhos. Voltou ao passado, lembrou-se da professora, da sua atitude e de como ficou marcado esse fato.*

*Essa menina que narrei a história trabalha atualmente no Colégio Antônio Peixoto, é professora de Informática e Assessora Pedagógica. Chamada pelos alunos carinhosamente de Aninha, tia Aninha, tia Ana ou professora. Seu nome de batismo? Ana Clotilde.*



## NOSSA SENHORA DE FÁTIMA RECICLAR PARA CONHECER

**É** um sucesso. O projeto 'Reciclando Conhecimento', relata Everton Veber, da comunicação e Marketing do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, em Florianópolis, tem revelado ótimos resultados. São encontros mensais, com três temáticas diferentes, tendo como público-alvo os educadores da Educação Infantil ao Ensino Médio dos Colégios Salvatorianos Padre Jordan e Nossa Senhora de Fátima. Aprofundar a Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural de Reuven Feuerstein, que fundamenta a prática pedagógica; identificar de forma prática os diversos tipos de dificuldades de aprendizagem e possíveis intervenções inclusivas e ainda a capacitação para o uso dos recursos tecnológicos e da internet no âmbito escolar. O objetivo desse projeto é de buscar elementos através de estudos, que facilitem o trabalho do professor, no sentido de garantir a melhora do desempenho escolar dos educandos.

Encontros mensais com três temáticas diferentes



## BOM JESUS SANTO ANTÔNIO 60 ANOS DA ACADEMIA DE ORATÓRIA

**C**olégio Bom Jesus Santo Antônio, de Blumenau, comemora 60 anos da Academia de Oratória de Mont' Alverne, fundada em 13 de junho de 1959, no então Colégio Franciscano Santo Antônio. Relata o gestor Glauco I. Foltran que 60 anos atrás Frei Odorico Durieux dava início a um projeto pedagógico que visava apoiar os alunos descendentes de alemães a desenvolverem a oratória, devido às dificuldades do sotaque. O projeto criou raízes, cresceu, e hoje é atividade obrigatória para todos os alunos da 2ª série do Ensino Médio, sendo conduzido, magistralmente, pela professora Rita Soraia Ribeiro Schurmann. Durante o ano, em sessões semanais no turno vespertino, os alunos recebem a preparação acadêmica para os seus discursos e críticas. As sessões são recheadas de cultura, com apresentações culturais e artísticas intercalando os momentos de oratória. São eleitos a cada semestre, os alunos componentes das mesas diretoras das sessões, responsáveis pela condução dos encaminhamentos. O Colégio orgulha-se de cada vez mais em perceber a valorização do projeto perante a comunidade e incentiva seu corpo discente a desenvolver esta importante habilidade, tão necessária na formação acadêmica e profissional.



A partir da esquerda, professor Glauco Foltran (gestor), vereador Sylvio Zimmermann Neto (ex-acadêmico homenageado), e professora Rita Schurmann (diretora da Academia).

## IMA OLIMPÍADAS ESTUDANTIS

**A**conteceram no Instituto Maria Auxiliadora, de Rio do Sul, as concorridas Olimpíadas Estudantis. O evento já é tradição e promove a confraternização entre os educandos em comemoração ao dia do estudante, além de incentivar a participação dos alunos em atividades esportivas competitivas como um dos fatores que contribuem para o desenvolvimento de hábitos favoráveis ao convívio social, trabalho em equipe e organização.





Lucas Dervanoski Lanzarin  
e Elias de Vargas Becker,  
a partir da esquerda:  
na seleção dos melhores



## MARISTA SÃO FRANCISCO ALUNOS PRÉ-SELECIONADOS PARA OLIMPÍADA DE ASTRONOMIA

Competição em 2020 está na 14ª edição. Os dois alunos do Colégio Marista São Francisco, de Chapecó, convidados para participar da seletiva brasileira para a Olimpíada Internacional de Astronomia (OIA) 2020, são Elias de Vargas Becker, do 1º ano, e Lucas Dervanoski Lanzarin, do Terceiro Ano, ambos do Ensino Médio. Eles farão o simulado e as provas online a partir deste mês. A data e os locais para as provas presenciais da Olimpíada ainda não foram definidos. “Esse resultado é fruto do empenho individual dos estudantes aliado à qualidade da instituição”, afirma a coordenadora do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio do Colégio, Liana Giachini. A OIA acontece desde 2007 e faz parte das Olimpíadas Internacionais de Ciências. Para participar da competição, é preciso ter passado nas etapas da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica.

## UNIVALI AMIGOS CRIAM FUNDO PATRIMONIAL PARA CAPTAR RECURSOS

Exemplo do que ocorre em universidades renomadas de outros países, como em Harvard, Yale, Princeton e Stanford, nos EUA, consolida-se o Fundo Patrimonial Amigos da Univali. A nova associação civil sem fins lucrativos nasce como uma alternativa jurídica legal para atender à demanda de interessados em contribuir com iniciativas e projetos desenvolvidos pela Univali. Por meio dela é possível captar, gerir e destinar doações de pessoas físicas e jurídicas.

De acordo com o reitor Valdir Cechinel Filho, a proposta segue o modelo dos endowments funds, iniciativa ainda incipiente no Brasil, utilizada pelas maiores universidades do mundo, nas quais empresas privadas, mecenas e ex-alunos contribuem com as instituições de ensino, de forma espontânea, para auxiliar na manutenção de suas estruturas e atividades, principalmente de ensino, pesquisa e extensão. “Recebemos constantemente manifestações de pessoas e empresas com interesse em doar e contribuir em ações e projetos da nossa Universidade, mas não tínhamos antes um caminho legal para isso. Os endowments são iniciativas de sucesso. É uma forma de muitos retribuírem à Instituição, ou seja, é a gratidão gerando oportunidades e transformando vidas por meio da educação”, comenta Cechinel.



Reitor Valdir Cechinel Filho: portas abertas ao mecenato



## GARDNER GINCANA MOVIMENTA COMUNIDADE

Acontece de 16 a 20 de setembro a GINGAR 2019, Gincana Cultural e Esportiva do Colégio Gardner, em São José. Por meio de atividades esportivas e culturais, englobando diversas modalidades e baseada no tema “uma escola de sonhos; um sonho de escola”, os alunos terão a oportunidade de desenvolver valores como responsabilidade, organização, liderança e capacidade de trabalho em equipe. Será uma semana riquíssima em aprendizado e muita diversão.

O Sarau Literário e Solidário-2019 é um projeto interdisciplinar idealizado pela professora Léia, de Língua Portuguesa, que visa estimular a leitura e o conhecimento dos grandes clássicos da literatura, envolvendo alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) em apresentações teatrais, musicais e declamação de poemas. Além disso, o Sarau é solidário porque vai arrecadar, como ingressos, alimentos não perecíveis, os quais serão doados, posteriormente, pelos alunos às instituições carentes do município. Todos estão convidados.



“Uma escola de sonhos; um sonho de escola”

## NO PARLAMENTO

Em nome dos vereadores do Parlamento Jovem, a aluna do Colégio Gardner, Laura Broering Kuntze (foto) encerrou a Sessão Especial no lugar do presidente da Casa, Michel Schlemper. Ela foi a parlamentar mais votada no processo eleitoral que ocorreu em 22 escolas públicas e privadas. São José possui 19 “novos” vereadores com a diplomação e posse dos alunos eleitos para o Parlamento Jovem. A iniciativa da Câmara Municipal fica marcada na história do Legislativo, já que se trata da primeira legislatura do programa.



“Nossos alunos viveram um momento único em suas vidas”



A Feira do Pequeno Empreendedor recém-realizada no Nova Geração de Braço do Norte veio para expressar as competências necessárias dos alunos, comenta a diretora Lucimar Uliano Rosa Alves, em seu relato, que segue. “Ou seja, tomar iniciativa, assumir desafios, planejar e estabelecer metas. É função da escola fazer o aluno pensar em sua vida produtiva e programar ações para o futuro. Além disso, o nosso objetivo é aguçar a curiosidade da criança e

## COLÉGIO NOVA GERAÇÃO FEIRA DO PEQUENO EMPREENDEDOR

estimular o empreendedorismo, desenvolvendo seu potencial empreendedor de compra e venda de produtos como possibilidade de estimular ações inovadoras. A cada ano, professores e alunos vêm se superando cada vez mais. Os alunos compreenderam a importância da educação empreendedora e o estímulo dado a eles com novas técnicas de aprendizagem. Não tem nada mais gratificante na nossa vida do que sermos reconhecidos por aquilo que nós criamos, desenvolvemos e fazemos. Nossos alunos viveram um momento único em suas vidas e nós, adultos, temos a responsabilidade de alimentarmos essas atitudes em seus corações. Com isso, esperamos que elas cresçam com este espírito empreendedor”.



# CONEXÕES COM A MELHOR COMPANHIA

Seminário Catarinense de Gestão Educacional e  
A Hora da Matrícula Chegou, Sua Escola Está Preparada?

O SINEPE/SC, com o patrocínio do Sistema Etapa de Ensino, realizou mais dois eventos de grande repercussão. Durante 9 e 10 de agosto, no auditório lotado da Univali, em São José, uma seleta plateia de mantenedores, gestores, diretores, professores e colaboradores esteve reunida no XVII Seminário Catarinense de Gestão Educacional, e no encontro “A Hora da Matrícula Chegou, Sua Escola Está Preparada?”. Com entusiasmo e cuidadoso planejamento, as escolas particulares aperfeiçoam práticas da boa gestão e preparam o início das matrículas para 2020. Um sucesso de ponta a ponta.

Foto: Claudio Lange Moreira







## DIRETO AO PONTO

Um dos destaques foi a palestra do advogado Osmar dos Santos. Diretor Executivo do Sindicato, ele orientou e respondeu com riqueza de detalhes todas as perguntas e traçou orientações técnicas precisas para o bom desempenho das escolas afiliadas ao SINEPE/SC com vistas ao planejamento do ano letivo 2020. Foco total na gestão, a partir da legislação que regulamenta as unidades de ensino. Foi direto ao ponto.



## COMUNICAÇÃO TEM VALOR

Com exemplos práticos do marketing educacional e demonstrando habilidade no manuseio da tecnologia digital, o relações públicas e experiente comunicador José Alessandro sacudiu o auditório diversas vezes. Ele levou empolgação e entusiasmo aos participantes interessados no correto planejamento da campanha de matrículas para o próximo ano letivo. “Esse tipo de evento faz a gente retornar com gás à escola, com ideias e com trocas que enriquecem a todos”, observa José Alessandro. Ele mostrou passo a passo como e quando utilizar as ferramentas para bem implantar processos e instrumentos focados na satisfação e fidelização dos clientes, ampliando a visibilidade e a retenção das matrículas atuais e realização de novas captações.



## A PRIORIDADE É O APRENDIZADO

O Sistema Etapa trouxe contribuição essencial para os dois eventos. Ao discorrer sobre a parceria bem-sucedida com o SINEPE/SC, Ricardo Santos Baccaro, do Etapa, explicou que o empreendimento, desenvolvido por professores com ampla vivência em sala de aula, traz a experiência de quase 50 anos. O Grupo Etapa é 100% dedicado à educação, além de líder nacional em premiações em olimpíadas culturais nacionais e internacionais e de aprovações nas melhores universidades do Brasil e do mundo. O material didático disponibilizado às escolas é desenvolvido, atualizado e aprimorado pelos melhores professores do país, com seu centro de produção no Colégio Etapa. A prioridade é o aprendizado, seguindo um formato planejado e coerente que permite ao estudante evoluir harmoniosamente pelos assuntos e exigências, de série para série, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Como a prioridade é o aprendizado, os estudantes contam com o enriquecimento desse material na forma digital com vídeos, videoaulas, exercícios extras e resolvidos, além de conteúdos exclusivos disponíveis em um portal e em aplicativos.



## COMO COBRAR

Diretor do Instituto de Estudos de Protestos de Títulos (IEPTB/SC), administrador, contador, especialista em gestão de pessoas e palestrante nas áreas de crédito e finanças, Sérgio Acy Kollet também falou com precisão aos gestores. Ele orientou como as instituições de ensino podem cobrar suas dívidas sem causar impacto para a instituição. Discorreu sobre negativação, ação judicial e protesto, esclarecendo todas as dúvidas da plateia quanto as questões relativas aos prazos prescricionais e os aspectos formais dos títulos de crédito. Saiba mais sobre a parceria Sinepe/SC e IEPTB/SC em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br).



Atual estrutura do Colégio Exponencial, de Chapecó



Momento histórico para uma grande conquista (Foto Milena Nandi)



## EXPONENCIAL TRÊS DÉCADAS DE DEDICAÇÃO

O Exponencial, de Chapecó, comemora 30 anos e tem muitos motivos para festejar. Implantado por oito professores, hoje conta com 940 alunos matriculados, nos níveis da Educação Infantil, do berçário, até a 3ª série do Ensino Médio. Segundo o diretor Élio Maldaner a história demonstra o esforço dos professores em promover ensino de qualidade. “A construção da história vencedora do Colégio Exponencial é fruto da dedicação, do compromisso e do envolvimento de toda comunidade escolar, isto é, alunos, familiares, funcionários e professores. Charles Darwin já dizia que unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória”, destaca. Dentre vários eventos, dias atrás o diretor Élio Maldaner recebeu em Florianópolis, o título Mérito Educacional do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina em homenagem pelos projetos e ações realizadas como professor e gestor.

## STELLA MARIS 3º SIMULADO

O Colégio Stella Maris, de Laguna, em parceria com a FTD Sistema de Ensino, veem a cada ano realizando uma série de simulados com o objetivo de intensificar o preparo dos alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e Vestibulares. O treinamento é uma das formas de cada vez mais ampliar o conhecimento e apresentar resultados positivos, o que vem acontecendo frequentemente.

## UNESC BIBLIOTECA DIGITAL

A Unesc cresce com a implantação da Biblioteca Digital Universitária que disponibiliza mais de 7,5 mil livros para acadêmicos, professores e funcionários. Os e-books podem ser acessados gratuitamente em qualquer hora, dia e lugar, bastando apenas que a pessoa tenha um dispositivo conectado à internet. A plataforma digital contempla diversas áreas do conhecimento entre livros técnicos e acadêmicos de mais de 20 selos editoriais. A universidade contratou 12 mil licenças, o que significa que mais de um usuário poderá acessar a mesma obra de forma simultânea. Segundo a reitora Luciane Bisognin Ceretta, a Biblioteca Digital faz parte do projeto institucional de inovação curricular e pedagógica e é uma grande conquista, colaborando com as atividades acadêmicas. “Este é um marco importante para a Unesc e demonstra a preocupação de uma Universidade Comunitária em reinvestir na Instituição”. A coordenadora da Biblioteca Professor Eurico Back da Unesc, Elisângela Just Steiner, lembrou que as duas bibliotecas, física e digital, trabalham em conjunto para ampliar o rol de serviços oferecidos. “Estamos radiantes com esta novidade, que é muito representativa para a comunidade acadêmica. Somos uma grande Biblioteca de uma grande Universidade”. A plataforma digital é prática e de fácil uso e poderá ser acessada a partir do site [www.unesc.net/biblioteca](http://www.unesc.net/biblioteca)



## TEMPO DE DESPERTAR YOGA NO CONTEXTO ESCOLAR

O foco é enriquecer nosso contexto educacional. Por isso abraçamos como ferramenta de auxílio ao processo de ensino e aprendizagem as oficinas de Yoga - um sistema profundo e holístico que promove autoconhecimento, autocuidado e autogestão. Além de estimular habilidades físicas, mentais e emocionais pode atuar como terapia para crianças e jovens com diferentes dificuldades. E mais, pode introduzi-los a um estilo de vida saudável. Melhora o foco em sala de aula e sentido de autoconsciência. Nossas atividades de Yoga, além de acalmar, são usadas também com sucesso no auxílio da resolução de conflitos entre nossos educandos de forma mais educada e gentil. Tem mostrado redução significativa da depressão e ansiedade aos que necessitam destes cuidados. Percebemos que as relações entre eles tornaram-se mais afetivas e as atitudes de respeito e cooperação cresceram. Valorizando mais a cooperatividade em contraponto a competitividade. Hoje em dia o estresse, a pressão e cobrança na vida das crianças e jovens são cada vez maiores e eles precisam muitas vezes melhorar a autoestima. Em nossas aulas não trabalhamos somente posturas, respiração e meditação. Participamos da formação de nossos educandos como um todo e também auxiliamos na construção de valores. Respeitando suas crenças e a individualidade de cada um. Consideramos um dos mais ricos ensinamentos, estimular a manter a consciência do momento presente, pois quando nossa mente está pensando no passado ou no futuro não conseguimos perceber o nosso mais valioso tempo: o agora. Quando eles aprendem a focar no agora, aprendem a levar esta consciência do momento presente ao longo de suas vidas. Outro ensinamento riquíssimo e levá-los a perceber que os pensamentos geram sentimentos, que por sua vez geram comportamentos. Através de simples práticas respiratórias podemos ensinar nossos pequenos yogis que não precisam agir a todos os pensamentos que tiverem. Que podemos simplesmente observá-los. E fazendo isso, o objetivo não é mudar nossos pensamentos, mas sim mudar nossos relacionamentos com eles. Da importância de gerirmos nossos pensamentos e sentimentos para evitar agir sempre ao primeiro impulso que geralmente é levado pelas circunstâncias do momento. Quando a filosofia do Yoga é compreendida, vivenciada e praticada por educadores, em ambientes formais ou não formais de educação, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem aumenta consideravelmente. Temos nos surpreendidos e estamos encantados como Instituição com os resultados obtidos durante estes bons dez anos de praticas e vivencias utilizando-se do Yoga como uma de nossas ferramentas diferenciais de auxílio à educação.



**Professora Cleumara Martins: um dos mais ricos ensinamentos**

**Experiências e aprendizado para a vida toda**



## ENERGIA

## PROJETO DESENVOLVE A ATENÇÃO DO ALUNO

No Colégio Energia, em Palhoça, que tem Simony Schüt na função de Coordenadora Pedagógica, o Projeto Monstrinhos do Silêncio, com a turma da terceira série, é muito bem sucedido. O foco é o desenvolvimento da atenção e concentração durante as aulas, já que, de modo geral, a turma é comunicativa, esperta e animada. A ideia é usar um recurso que pode estar em sala de aula e também em casa, proporcionando uma aprendizagem mais significativa transformando o contexto e as vivências da sala de aula, argumentam as professoras Karine Pessoa Kriek e Eliza Santos Rodrigues. Importante destacar, que está sendo uma experiência positiva e com ganhos significativos no processo de ensino e aprendizagem das crianças e professores. Isso por que “a criança começa a interagir e entender as regras para ter seu monstrinho do silêncio como companheiro, passando a cumprir as regras, não por receio de ser repreendida ou perder o monstrinho, mas por ter adquirido a consciência do que deve e não deve ser feito. E assim, os monstrinhos do silêncio entraram em nossas vidas de mansinho, proporcionando experiências e aprendizado para a vida toda!”, comemoram as autoras do projeto.





# Mesa, lugar de refeição e da partilha de vida, é assunto para encontro da Escola de Pais

**Michelly Rosa:**  
**quanto mais refeições são feitas junto com os pais, melhor o rendimento escolar**

Em um mundo onde a convivência em família é escassa e a rotina das casas contam com aparelhos celulares, TVs e muitos outros dispositivos que dividem a atenção e competem entre si para ocupar o pouco tempo livre, compreender essa nova realidade e saber como agir para manter o desenvolvimento saudável dos filhos e da família como um todo, foi assunto de palestra da pedagoga Michelly Rosa na Escola de Pais, oferecida gratuitamente pelo Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, em Florianópolis.

## ENTREVISTA

Michelly Rosa tem pós-graduação em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino Multidisciplinar e atua há quase 12 anos no Colégio Nossa Senhora de Fátima, onde é Assessora de Pastoral Escolar. Na entrevista que segue, ela falou ao JORNAL DO SINEPE/SC:

### **Por que falar de um tema que deveria ser comum na família – ter um momento juntos, sem interferências?**

Conversar sobre o assunto é importante para resgatarmos e descobriremos relacionamentos mais profundos e significativos. Os instantes que passamos à mesa são como um tesouro capaz de edificar a nossa vida e de nossa família.

### **Quais são os maiores sabotadores na hora de roubar o tempo precioso da família estar junta?**

A vida moderna, o excesso de compromissos, o tempo escasso e também a negligência têm sido os grandes vilões responsáveis pela perda desse momento. Estudos mostram que o fato de abandonar o hábito de sentar-se à mesa e compartilhar a refeição faz com que os valores fundamentais na vida da família sejam esquecidos. Não existe experiência de vida que substitua esta conexão. Hoje, no Brasil, 40% das famílias não jantam juntas e 70% praticam suas refeições com a TV ligada ou celular à mesa.

### **O que faz parte da experiência da mesa? Além da refeição, que assuntos podem ser abordados à mesa?**

A experiência da mesa é a oportunidade que as famílias têm em desfrutar de um potencial escondido, de dialogar e perceber a sacralidade vivida à mesa. Devemos começar a pensar primeiramente o que não deve ser abordado à mesa. Qualquer assunto que possa

criar alguma tensão ou se encaminhar para um conflito, não deve ser abordado. A experiência da mesa deve partir do princípio do bem-estar, da atenção com a felicidade do outro, da oportunidade de agregar valores fundamentais da vida em família.

### **Além da aproximação da família, quais os benefícios deste momento?**

Um projeto da Universidade Harvard se pôs a analisar 15 anos de pesquisas acadêmicas sobre refeições familiares e chegou a resultados significativos. Quanto mais refeições são feitas junto com os pais, melhor o rendimento escolar, há um atraso na iniciação sexual; além de ter menos probabilidade de beber, fumar, usar drogas, ficar deprimido, desenvolver distúrbios alimentares. Maior resiliência e valores humanos mais sólidos também foram destacados na pesquisa.

### **Por que dizer que é “sagrado”?**

A palavra mesa é citada nas escrituras mais de 130 vezes e nos revela sempre um propósito maior. A mesa deve ser considerada como espaço teológico, uma vez que é à mesa onde a família se reúne e que Deus se revela. Nenhum outro lugar e momento é tão oportuno para a revelação do caráter de Deus na família do que este, quando todos estão em torno da mesa.

### **O vínculo da família pode ser solidificado com o momento à mesa?**

Sem dúvida! A mesa de jantar é o único lugar em que a família se senta a um metro de distância, face a face, e conversa de trinta minutos à uma hora. É o lugar em que a alma é alimentada e o caráter, formado. É lugar de comunhão e celebração, de relacionamento íntimo, troca de experiências no cotidiano, é prazer de estar junto. A mesa é um pretexto para que a família se veja e se comunique, enquanto se alimenta. O importante é o afeto. Afinal é isso que constitui uma família.

### **Como resgatar esse valor?**

- ✓ Não aceite eletrônicos à mesa. Conecte-se!
- ✓ Desligue a televisão. Converse!
- ✓ Evite críticas à mesa. Elogie!
- ✓ Agradeça a provisão de Deus.
- ✓ Ensine a cortesia. Seja gentil!
- ✓ Ensine a partilhar. O que temos é para todos!
- ✓ Planeje sonhos juntos.
- ✓ Brinque! Cante! Sorria!
- ✓ Permita que as crianças ajudem na preparação do alimento. Crie vínculo!
- ✓ Crie um dia especial durante a semana: Noite Italiana, um dia da semana com o tema de filmes, todo mundo é criança... o importante é usar a vontade com doses extras de criatividade!



## IEMES ESTUDANTE ALEMÃO

“Nestes 54 anos de história o IEMES, de Sombrio, sempre propôs auxiliar seus estudantes a juntarem tesouros que ninguém poderá subtrair. Com a práxis impregnada de amor, a educação para a felicidade é objetivo principal da Instituição. Foi nesse intuito, buscando levar seus estudantes a descobrirem o novo, que o Colégio acolheu o jovem Jonas Felipe Niede de Matos, estudante alemão que realizou intercâmbio pedagógico-cultural na instituição nos últimos meses”. Palavras de Richard Quadros Magnus, ao comentar para o JORNAL DO SINEPE/SC a trajetória de Jonas, 16 anos, filho de um brasileiro e uma alemã, que mora em Höchststadt, cidade da Baviera (distante duas horas da capital, Munique) e estuda no 11º período de uma escola pública da cidade. Veio a Sombrio por dois motivos: para visitar familiares e, principalmente, para aprofundar a língua portuguesa, sendo sua segunda viagem ao Brasil (já havia estado no país em 2015). Aluno-ouvinte do IEMES, Jonas foi acolhido na turma do 2º ano do Ensino Médio e se surpreendeu com a receptividade: “imaginava que seria acolhida na turma que frequentaria, mas aqui foi diferente: toda a Escola me recebeu bem, me acolheu e mostrou-se aberta a me conhecer”, afirma. Antes de retornar para a Alemanha, ele deixou um recado a seus colegas: “Acreditem em seu potencial, acreditem que vocês são capazes de inovar, de mudar o mundo, porque vocês o são de verdade!”. Com habilidades voltadas às ciências, matemática e tecnologia, o jovem estudante afirma que ingressará na Universidade numa dessas áreas, após concluir seu período escolar.

**“Acreditem em seu potencial, acreditem que vocês são capazes de inovar, de mudar o mundo, porque vocês o são de verdade!”.**



## LA SALLE ALUNOS PARTICIPAM DE EVENTO MUNDIAL

Ir. Alexandre de Souza, diretor do Colégio La Salle – Xanxerê, conta com entusiasmo que a Instituição participará de evento mundial sobre Empreendedorismo Social, organizado pela Rede La Salle. O projeto surgiu na Espanha, na Universidade La Salle Ramon Llull, em Barcelona, e já é um sucesso, com mais de mil alunos de diferentes escolas lassalistas da Espanha, todos os anos. No Brasil esse projeto foi realizado pela primeira vez no ano passado, reunindo estudantes de três escolas lassalistas da região de Porto Alegre, e neste ano será ampliado para oito, dentre as quais está o La Salle Xanxerê. O objetivo é oportunizar noções de empreendedorismo social aos alunos da Educação Básica, para potencializar os verdadeiros agentes da transformação social. A boa notícia foi transmitida pelo próprio Irmão Alexandre aos alunos da 2ª série do Ensino Médio. Em outubro haverá uma seletiva no Colégio onde as equipes apresentarão as suas startups e o trabalho realizado. As duas equipes vencedoras nessa etapa participarão da grande final que acontecerá no dia 9/11 na Universidade La Salle Canoas/RS. A equipe vencedora desse evento ganhará uma viagem para participar da edição espanhola do EduEmprén, na Universidade La Salle de Barcelona, em 2020. “Estamos muito felizes em poder oportunizar esse projeto de Empreendedorismo Social. Ao longo desse percurso, nossos alunos terão a oportunidade de vivenciar experiências significativas de aprendizagem, bem como desenvolver competências essenciais no contexto atual” comenta o diretor Irmão Alexandre de Souza.



**“Estamos muito felizes em poder oportunizar esse projeto de Empreendedorismo Social”**

## ESTOU LENDO



**Irmão Alexandre de Souza**

Diretor do Colégio La Salle, Xanxerê

## AS CRIANÇAS MAIS INTELIGENTES DO MUNDO E COMO ELAS CHEGARAM LÁ

Amanda Ripley (Editora Três Estrelas)



A obra relata a investigação dos sistemas educacionais de países que estão no topo do principal teste mundial de avaliação escolar, o Pisa. Concentra-se na compreensão do contexto social e cultural, bem como das ações que permitiram que esses países elevassem radicalmente a eficácia dos seus sistemas escolares nos últimos anos. O livro, muito informativo, envolvente e provocativo, nos leva a questionar nossas referências sobre a realidade dos alunos e das organizações escolares. Faz refletir como podemos qualificar os processos de ensino-aprendizagem em nossas escolas. Recomendo a leitura!



## PENSE SEGURO BENEFÍCIOS DO ASSOCIATIVISMO NA CONTRATAÇÃO DAS SUAS APÓLICES DE SEGUROS



**Rafael Rocha,**  
Diretor Comercial  
rafael.rocha@rochacorreтора.com  
(48) 3206-3426 e 9946-4604

O associativismo surgiu nos primórdios da humanidade, quando o homem percebeu as vantagens de viver em grupo e de congregar esforços para caçar, se defender e cultivar. Desde então, a sociedade deixou de ter o escambo como seu modelo de negócio e considerando o modelo capitalista atual, o associativismo teve um terreno ainda mais fértil para se estabelecer. Aonde diante dos princípios da lei de oferta e demanda, assim como, da economia de escala, pôde ter maior força de negociação em diversos mercados fornecedores.

A representatividade, através de uma entidade de classe é a principal característica do associativismo e a busca de parcerias, uma das principais ações para que o associado possa ter acesso a condições diferenciadas e assim conseguir perceber os benefícios do seu vínculo associativo.

Nesse sentido a parceria do SINEPE/SC com a ROCHA Corretora de Seguros, possibilita que as instituições de ensino afiliadas possam ter acesso a um custo diferenciado na contratação das suas apólices de seguros e também, acesso a uma consultoria de seguros diferenciada e gratuita, a qual estará avaliando todos os riscos existentes na atividade escolar e assim, através de um processo de gerenciamento de risco, elaborar um plano de seguros personalizado para cada instituição.

Esse plano de seguros pode possuir a variação de algumas coberturas, porém ele é composto basicamente pelas seguintes apólices: Seguro Patrimonial; Seguro de Responsabilidade Civil Geral/Operações; Seguro de Responsabilidade Civil Profissional; Seguro de Acidentes Pessoais Escolar e Seguro Educacional (Morte/Perda de Renda do Responsável Financeiro).

Através desse “Plano de Seguros”, a instituição de ensino poderá ter proteção para os riscos patrimoniais, tais como Incêndio, danos elétricos, vendaval etc. Assim como, para os eventos relacionados à Responsabilidade Civil, os quais podemos citar bullying, inclusão de alunos deficientes, informações e ações equivocadas de professores, acidentes com alunos e funcionários, danos morais, atividades recreativas e/ou pedagógicas realizadas fora da instituição de ensino, transporte de alunos para eventos externos, fornecimento de comestíveis, honorários advocatícios, danos estéticos, prejuízos financeiros de terceiros, mordida de animais ou picadas

de insetos, eventos culturais e esportivos, gerenciamento de crise, entre outros.

Dentro desse processo de consultoria, é comum percebermos que as instituições de ensino, sequer sabem que alguns eventos citados acima, poderiam ser cobertos por apólices de seguros. Assim como, acreditam que o custo para a contratação do “Plano de Seguros Ideal” para a sua instituição, representaria um valor muito elevado.

Se considerarmos como variáveis, o porte da instituição de ensino e o número médio de alunos, podemos afirmar que a contratação desse “Plano de Seguros” irá representar no máximo 0,60% do valor da mensalidade escolar. Ou seja, no momento que o gestor escolar estiver elaborando a sua planilha de custo para o próximo ano, basta ele reservar um percentual em torno de 0,60% de sua mensalidade, para que ele possa contratar todas as apólices que compõem esse plano de seguros e assim ter a sua operação blindada dos riscos aqui apresentados.

Neste sentido, finalizamos esse artigo citando o pensamento de Winston Churchill, celebre e renomado estadista britânico, que escreveu o seguinte texto:

**(...) “Se me fosse possível, escreveria a palavra ‘seguro’ no umbral de cada porta, na frente de cada homem, tão convencido estou de que o seguro pode, mediante um desembolso módico, livrar as famílias de catástrofes irreparáveis”. Winston Churchill**

A ROCHA Corretora de Seguros, em parceria com o SINEPE/SC, disponibiliza essa consultoria securitária de forma gratuita para todas as instituições de ensino afiliadas ao Sindicato, que tiverem interesse nesse trabalho. Sem que exista o compromisso de contratação posterior de tais apólices. Para terem acesso a esse serviço, basta entrar em contato com a ROCHA Corretora, através dos números (48) 3024-2229 e (48) 99171-9102.



**Claudio Lange Moreira,**  
assessor da Diretoria do  
Sinepe/SC, advogado,  
especialista em Direito  
e Processo do Trabalho

## ALTERAÇÃO NA LDB DIMINUI LIMITE DE FALTAS PARA FINS DE COMUNICAÇÃO AO CONSELHO TUTELAR

A Lei 13.803/2019 determina a notificação imediata ao Conselho Tutelar das faltas de alunos dos Ensinos Fundamental ou Médio, que ultrapassarem em 30% o percentual permitido pela legislação em vigor. **Agora, essa notificação deve ser feita quando o estudante se ausentar da escola por 15 dias.**

Em Santa Catarina, além do Conselho Tutelar, as escolas podem contar também com o **Programa de Combate a Evasão Escolar APOIA**. A partir da notificação do aluno com infrequência escolar, o programa APOIA busca assegurar a per-

manência na escola de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos de idade, para que concluam a Educação Básica. Pretende ainda promover o regresso à escola de crianças e adolescentes que a abandonaram sem concluir todas as etapas da Educação Básica. No site do SINEPE/SC ([www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)), na pasta “Parcerias” você vai encontrar maiores informações sobre o Programa. A adesão ao APOIA não isenta a escola de comunicar a infrequência ao Conselho

Tutelar nos termos da nova Lei.

Até então, o procedimento era previsto somente quando o número de faltas ultrapassasse o limite em 50%. Pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), **Lei nº 9.394/1996**, um aluno não pode ser aprovado caso apresente uma quantidade de faltas superior a **25% (vinte cinco por cento)** das horas-aula dadas no ano letivo.

O inciso VI do Art. 24 da LDB estabelece que o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de **75%** do total de horas letivas para aprovação, tendo a escola a obrigação de acompanhar a frequência de seus alunos durante todo o ano letivo, notificando os Pais e o Conselho Tutelar no caso de faltas reiteradas.

O Conselho Tutelar é o órgão público encarregado pela sociedade de atuar na promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Sua notificação em caso de faltas escolares, quando superiores a 30% do percentual permitido em lei, permitirá a atuação mais oportuna do Estado na vida escolar do estudante faltante. Essa atuação mais antecipada poderá reduzir a repetência e/ou evasão escolar.



Osmar dos Santos,  
advogado, Diretor  
Executivo do Sinepe/SC

# SAIBA MAIS SOBRE A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Em fevereiro de 2020 (**18 meses contados a partir da data de publicação no Diário Oficial da União**), entra em vigor a **Lei 13.709/2018**, com as alterações introduzidas pela **Lei nº 13.853/2019**, que dispõe sobre a proteção de dados pessoais e dá outras providências. A **LGPD** cria uma regulamentação para o uso, proteção e transferência de dados pessoais no Brasil, nos

âmbitos privado e público, e estabelece de modo claro quem são as figuras envolvidas e quais são suas atribuições, responsabilidades e penalidades no âmbito civil. A lei está baseada nos direitos fundamentais de liberdade e de privacidade. Dentre seus princípios, tem especial relevância o da transparência para o uso de dados pessoais e a respectiva responsabilização, o da adequação, ou seja, a compatibilização do uso dos dados pessoais com as finalidades informadas, da proteção do usuário em toda arquitetura do negócio, da finalidade, segundo o qual **os dados só devem ser utilizados para as finalidades específicas para as quais foram coletados e previamente informados aos seus titulares**, e também do princípio da necessidade, que significa limitar o uso dos dados ao mínimo necessário para que se possa atingir a finalidade pretendida. Essa lei exige adequações na forma como as escolas lidam com as informações pessoais da sua comunidade escolar, conforme abordaremos.

**Basicamente, o objetivo da lei é proteger os dados pessoais que circulam pela internet, principalmente de crianças e adolescentes.**

**Considerando ser dever da escola zelar pela integridade dos seus alunos, deverá também, como sempre fez, proteger as informações pessoais que estejam de posse do estabelecimento de ensino.**

O **art. 1º** expressa que a *“Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural”*.

Por dados pessoais se compreendem os relacionados à pessoa identificada ou identificável, como por exemplo, nome, RG, CPF, endereço, telefone ou mesmo informações que façam referência à movimentação em redes sociais como preferências, curtidas, comentários, e compras “online”.

O tratamento dessas informações, compreendido como coleta, utilização, armazenamento ou difusão devem obedecer a uma série de princípios de privacidade, tendo por base o consentimento do dono das informações. Dados das fichas de matrículas ao serem passados para o computador se encaixam nessa definição.

A **LGPD (art. 6º)** estabelece que as atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar a boa-fé e os seguintes princípios:

*“I - finalidade: realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades;*

*II - adequação: compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento;*

*III - necessidade: limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados;*

*IV - livre acesso: garantia, aos titulares, de consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais;*

*V - qualidade dos dados: garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento;*

*VI - transparência: garantia, aos titulares, de informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre a realização do tratamento e os respectivos agentes de tratamento, observados os segredos comercial e industrial;*

*VII - segurança: utilização de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou difusão;*

*VIII - prevenção: adoção de medidas para prevenir a ocorrência de danos em virtude do tratamento de dados pessoais;*

*IX - não discriminação: impossibilidade de realização do tratamento para fins discriminatórios ilícitos ou abusivos;*

*X - responsabilização e prestação de contas: demonstração, pelo agente, da adoção de medidas eficazes e capazes de comprovar a observância e o cumprimento das normas de proteção de dados pessoais e, inclusive, da eficácia dessas medidas.”*

## As escolas precisam fazer alguma mudança?

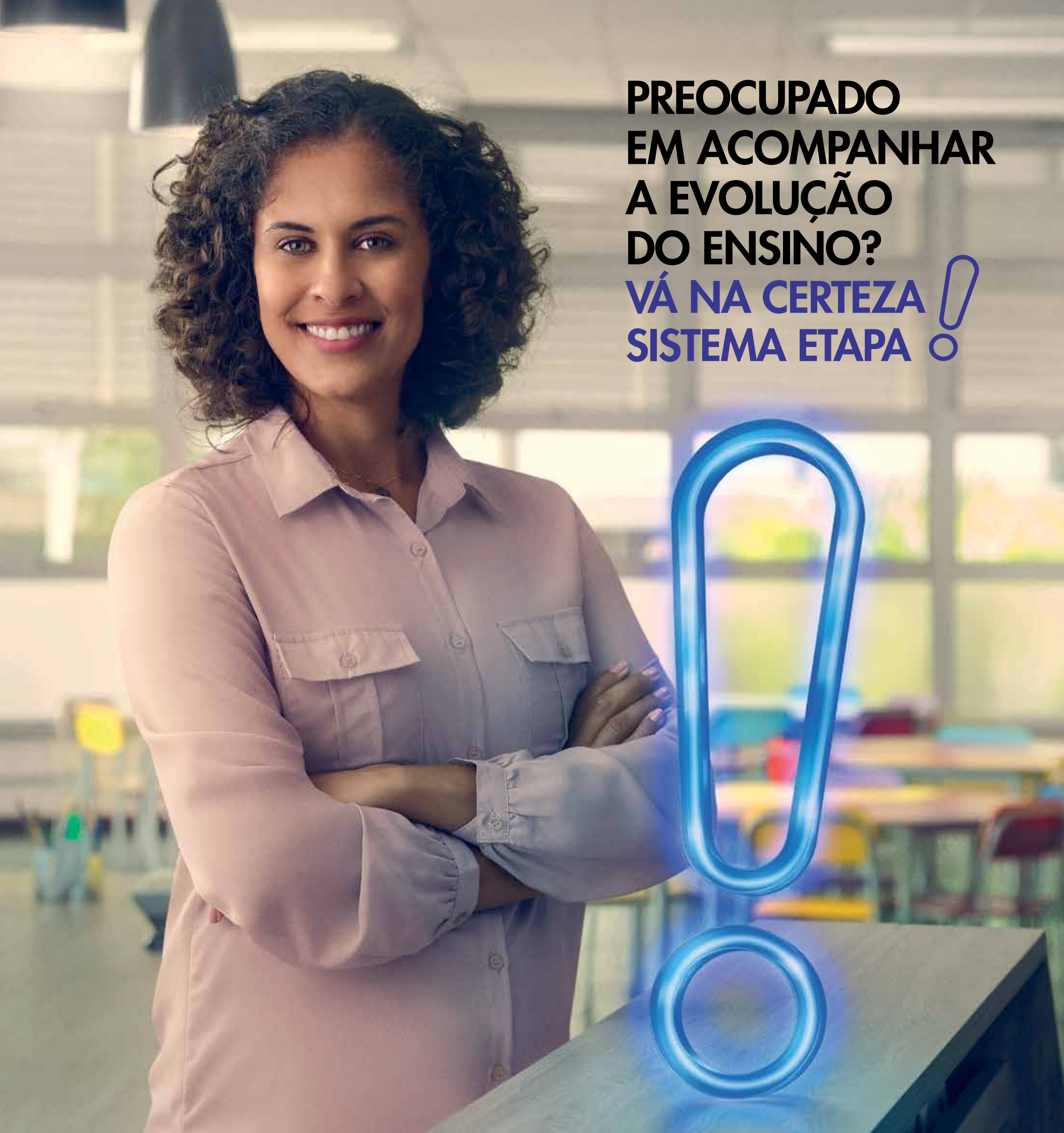
Como as escolas possuem acesso a informações pessoais não somente dos alunos, mas de toda uma comunidade escolar, composta também por pais e/ou responsáveis, visitantes, colaboradores etc, a maior mudança ocorrerá na gestão desses dados, visto que em algum momento deverá ser validado o consentimento destas informações, caso ainda não tenha.

Justamente uma das principais regras é que “o tratamento de dados pessoais somente poderá ser realizado” nas hipóteses constantes na Lei, onde se destaca a necessidade do “fornecimento de consentimento pelo titular” (**art. 7º**). Esse consentimento “deverá ser fornecido por escrito ou por outro meio que demonstre a manifestação de vontade do titular”. E mais: em sendo o consentimento fornecido por escrito, “esse deverá constar de cláusula destacada das demais cláusulas contratuais” (**art. 8º**).

A seção III da Lei é destinada exclusivamente ao tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes. Lembrando que o uso de dados de menores de idade somente poderá ocorrer com consentimento dado por ao menos um dos pais ou responsável (**§ 1º do art. 14**). A comunicação com os pais e/ou responsáveis legais para solicitação do consentimento deverá ser feita por escrito e de forma clara, transparente, objetiva e acessível.

**Importante atentar quanto ao uso das redes sociais: a imagem dos estudantes deve ser utilizada apenas como divulgação das atividades da escola, sendo que a escola não pode publicar fotos ou informações pessoais de seus alunos sem expressa autorização dos pais e/ou responsáveis legais.**

Leia este texto na íntegra em [www.sinepe-sc.org.br](http://www.sinepe-sc.org.br)



**PREOCUPADO  
EM ACOMPANHAR  
A EVOLUÇÃO  
DO ENSINO?  
VÁ NA CERTEZA  
SISTEMA ETAPA**

O Grupo Educacional Etapa se dedica 100% à educação há 50 anos. É líder em premiações em olimpíadas culturais e aprovações internacionais. Toda essa experiência pode ser levada para a sua escola por meio do Sistema Etapa.

Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, nosso material didático é desenvolvido e atualizado por uma equipe de professores com ampla vivência escolar. Além disso, é produzido em editora e gráfica próprias, o que permite a chegada antecipada às escolas.

Ligue para **0800 727 8080** ou acesse [sistemaetapa.com.br](http://sistemaetapa.com.br) e conheça o sistema educacional que vai ajudar a sua instituição a chegar em um patamar ainda mais alto.

